



Qual é a relação entre o Coração de Jesus e a Divina Misericórdia?

Lembra-vos dos dez leprosos que, segundo o Evangelho de Lucas, encontram Jesus e gritam: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós" (Lc 17,13)? Estes homens, rejeitados por todos, doentes, desesperados, gritam o nome de Jesus, "Yeshoua", que significa "Deus salva". Este grito é também uma oração, que o Oriente cristão chama "a oração de Jesus" e que deve ser repetida indefinidamente: "Jesus, tem piedade de nós", "Kyrie Eleison", para que o nosso coração fique cheio da sua presença.

Jesus, perante o seu apelo, seguindo a Lei de Moisés (Livro do Levítico), pede-lhes que se dirijam aos sacerdotes para que eles possam confirmar a sua cura. Imaginai estes infelizes leprosos, ainda não curados,

pondo-se a caminho, confiando apenas na sua palavra. A narrativa diz-nos que, no caminho, ficaram limpos. **Eles experimentam a misericórdia de Deus, a Divina Misericórdia.**

Um deles, vendo-se curado, em vez de continuar o seu caminho e ir para casa, volta para trás, para se prostrar profundamente aos pés de Jesus e dar glória a Deus. Este homem, este estrangeiro, que todos rejeitam, que experimentou a misericórdia de Deus, **reconheceu a fonte dessa misericórdia, o Coração de Jesus.** Todos foram curados, mas só ele, que reconheceu a fonte do Coração de Jesus e veio prostrar-se e dar graças a Deus, foi salvo: "Levanta-te e segue o teu caminho! A tua fé te salvou" (Lc 17, 19).

Frédéric Fornos SJ

Imagem - São Claude La Colombière